



FIFA WORLD CUP
Qatar 2022

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



18 • Brasília, sábado, 17 de dezembro de 2022



Fã do Boca Juniors, apreciador de churrasco, mate e usuário de fantasy argentino: as manias sul-americanas que ajudam Griezmann a emular Platini, Zidane e assumir papel de enganche

O falso 10 da França

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Doha — A Argentina terá um inimigo íntimo, amanhã, na final da Copa do Mundo contra a França, às 12h (de Brasília), no Estádio Icônico Lusail. Reinventado pelo técnico Didier Deschamps nesta Copa no papel de maestro, Antoine Griezmann virou um camisa 7 com função de 10. Guardadas as devidas proporções, virou uma fusão de Michel Platini com Zinedine Zidane. A inspiração para as três assistências no Mundial não vem somente dos maiores ídolos do país. Tem a ver com algumas manias sul-americanas do falso meia.

Griezmann nasceu em 1991. À época, a França tinha apenas a conquista da Euro-1984 no currículo. Trinta e um anos depois, ele pode levar os atuais campeões ao terceiro título em 24 anos. Mais: ensaia igualar os feitos de Itália e Brasil — as únicas seleções bi em edições consecutivas. Parte da motivação vem dos países finalistas da primeira edição do torneio, em 1930. Ele é apaixonado pelo futebol, a cultura e a culinária da Argentina e do Uruguai.

Griezmann é torcedor "pé-frio" do Boca Juniors. Foi ao Estádio Santiago Bernabéu com a camisa do clube na final da Libertadores de 2018. Por motivos de segurança, o duelo de volta do superclássico rolou na Espanha. Os Millionarios derrotaram os xeneizes e o jogador do Atlético de Madrid retornou para casa de cabeça inchada. Fiel, acompanha o Campeonato Argentino a distância. Volta e meia até incorpora torcedor nas redes sociais. Não somente do Boca, mas também do Peñarol, outra paixão do jogador.

Outro elo com o futebol argentino é o fantasy Gran DT, uma espécie de Cartola. Na montagem do time, Griezmann revelou ter escolhido José Sand do Lanús para usar a braçadeira. O atacante era garantia de muitos pontos no brinquedinho virtual. Ao saber disso, o jogador do time argentino fez questão de convidá-lo a jogar no Lanús na vida real.

Griezmann adora churrasco e mate. Por falar no país vizinho da Argentina, ele se considera até mais uruguaio. Deixou isso bem claro na campanha do título de 2018, na Rússia, ao expor a bandeira do país de 3,5 milhões de habitantes no gramado na comemoração do título. Combustível extra para a decisão de amanhã. As duas margens do Rio da Prata não se bicam. Bicampeões como os argentinos, os torcedores celestes certamente querem a

» Plantão médico

Cinco jogadores desfalcaram a França no treino de ontem. Varane, Konaté e Coman contraíram o "vírus do camelo", uma infecção respiratória transmitida por contato direto ou indireto com dromedários infectados. A mesma virose deixou Rabiot de fora das semifinais contra Marrocos. O zagueiro Upamecano também se sentiu mal na quarta. Tchouaméni e Théo Hernandez passaram por processo de recuperação de lesões. Todos trabalharam separadamente.

França tricampeã. Rejeitam ficar para trás e escutar as provocações dos arquirrivais.

O francês mais sul-americano da França é especial. Moderno ao extremo, é capaz de se divertir com uma roubada de bola, um lançamento ou com o prazer do gol que ainda não marcou nesta Copa. Escolheu ser mais um. Sacrificar-se pelo grupo. Griezmann é o jogador de frente que mais participa de ações defensivas nesta Copa. Em contrapartida, o líder no quesito criação de chances de gol. São 21 nesta edição contra 18 de Lionel Messi.

Reinventado, Griezmann entrará em campo na decisão como líder de assistências. É responsável direto por sete passes decisivos. O melhor do craque apareceu nas semifinais. Sob pressão de Marrocos, a França encontrou no camisa 7 a válvula de escape ao criar sete oportunidades claras de gol. É o terceiro ladrão de bola da seleção com nove, atrás apenas dos carapatos Tchouaméni e Théo Hernández com 10 cada.

Campeão da Copa do Mundo de 1998, o ex-centroavante Christopher Dugarry não teve dúvida ao se render ao futebol voluntarioso de Griezmann. "Ele virou uma mescla entre Zidane e Platini", definiu. A certeza vem do almanaque. Eleito Bola de Prata em 2018, o maestro é recordista de assistências na história da seleção com 28 passes para gol, o quinto com mais gols no torneio e o quinto com mais partidas (116).

A regularidade de Griezmann também impressiona. Em 2016, guiou a França ao vice da Eurocopa em casa. Assumiu o protagonismo na campanha do bi na Copa em 2018. Quatro anos depois, mantém o nível elevadíssimo. Uma exibição de gala amanhã pode realizar o sonho de conquistar a Bola de Ouro na disputa com Lionel Messi — recorrentemente chamado por ele de "melhor jogador do mundo".



21

Quantidade de situações de gol criadas por Griezmann na Copa

28

Número de assistências em 116 jogos com a camisa da França

3

Passes decisivos para gol tem Griezmann neste Mundial

4

Total de bolas na rede em Copa do Mundo, todas na Rússia, em 2018

OS ELOGIOS...

"E tem tanto prazer em desarmar quando em fazer um passe. O pé esquerdo dele ilumina o jogo. Pensa coletivamente e tem uma generosidade acima da média"

Didier Deschamps, técnico da França

"O Griezmann é a imagem da França. É impressionante a dedicação dele ao sistema defensivo. Ele sabe ocupar espaços, tapa buracos, clareia as partidas"

Koundé, zagueiro da França

...A AUTOCRÍTICA

"Quero manter os meus pés no chão, a postura, o foco. Eu preciso me recuperar do jogo contra Marrocos para estar bem na final contra a Argentina"

Griezmann, depois da vitória contra Marrocos